



A X etapa de formação dos professores Yanomami do Amazonas foi concluída com sucesso, e representou mais uma etapa de um total de doze previstas para alcançar a certificação da primeira turma de professores Yanomami, que deverá acontecer em 2014. Os módulos ministrados nesse curso totalizaram 272 horas e foram os seguintes: matemática, política de educação escolar diferenciada; arte e expressão cultural; literatura; cidadania e direitos indígenas; pedagogia e metodologia de pesquisa e, finalmente, orientação para estágio.

A dinâmica do curso foi construída a partir de um tema central que orientou as discussões e enfoque dos diversos módulos, a saber: “A especificidade da escola Yanomami em relação à escola do mundo dos napë”. A escolha deste tema deve-se a necessidade expressa pelos Yanomami no sentido de compreender melhor as principais diferenças existentes entre a escola Yanomami que estão construindo e a escola formal que caracteriza as escolas rurais no interior amazônico.



Todos os módulos foram ministrados por professores da Universidade Federal do Amazonas ou da Universidade Estadual do Amazonas, com experiência na formação de professores indígenas numa perspectiva diferenciada.

Pudemos contar com a presença do Sr. Cloergio Rodrigues, representante dessa Gerência, bem como do Sr. Ely Macuxi, representante do Conselho de Educação Escolar Indígena do Estado do Amazonas que acompanharam parte das atividades do curso.

Tal participação foi importante no intuito de possibilitar intercâmbio de experiência além de oferecer para estes representantes governamentais, melhor conhecimento da proposta de formação da Secoya em vista da certificação dos professores Yanomami e do reconhecimento da escola Yanomami.

A seguir, um resumo dos últimos módulos ministrados.

### Módulo de Literatura

Professora Lucia (UFAM)

Procurou-se trabalhar neste módulo uma introdução à literatura, procurando associar alguns aspectos da língua portuguesa e sua linguagem verbal falada ou escrita na sua relação com a linguagem oral caracterizada pela língua Yanomami (Xamatari – na região do Amazonas) e não verbal manifestada através de símbolos, pinturas, expressões corporais e fisionômicas, etc. Os professores realizaram a produção de desenhos que refletissem através de símbolos, atividades do cotidiano Yanomami. No decorrer do módulo trabalharam também a produção de textos, aplicando o que foi proposto no curso como a importância da visão crítica, da descrição detalhada, o uso coeso do tempo, espaço, fatos e personagens para assim formarem com êxito a estrutura da narração. Exercícios foram repassados para cada grupo formado construírem um tipo de narrativa como escrever uma reportagem, uma carta, um diálogo entre pessoas, um bilhete e uma entrevista além de aplicarem no jornal Yanomami chamado WanoWano. Houve ainda uma discussão importante a respeito da diversidade de línguas faladas no Brasil e a diferença entre línguas e dialetos, mostrando que estes se tratam de uma vertente daquela, ou seja, uma variante de uma língua raiz como acontece com muitos grupos indígenas, inclusive com cada grupo do povo de um Yanomami.

